SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO SUPERIOR

Luiz Vitor De Oliveira Lima[1]
Jennifer Da Silva Gondim[2]
José Aurelio De Almeida Martins[3]
Thereza D'ávila Uchôa Da Silva[4]
Jamerson Ferreira De Oliveira[5]

RESUMO

O método de sala de aula invertida (ou Flipped Classroom) trata-se de uma metodologia de ensino que possibilita uma remodelação das atividades ministradas pelos professores. Essa técnica faz uso de ferramentas de ensino alternativas, possibilitando o repasse dos conteúdos práticos e teóricos de uma forma mais dinâmica, proporcionando também a aplicação de simulados e avaliações diferenciadas, trazendo uma otimização no tempo em sala de aula, possibilitando com que o professor possa usufruir desse horário livre para tirar as dúvidas e orientar seus alunos. As ferramentas digitais mais utilizadas nessa técnica são: Google Classroom, Youtube, Kahoot e Podcasts. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as vantagens que o modelo de sala de aula invertida tem para os acadêmicos do ensino superior. Trata-se de uma revisão de literatura, com recorte temporal de 2018 a 2021, onde foram utilizados sites como Scielo, Periódicos CAPES e PUBMed como fonte de dados e como descritores foram pesquisadas as palavras-chave química orgânica, ferramentas digitais, sala de aula invertida e Flipped Classroom. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos em português, disponíveis na íntegra e gratuitamente em meios eletrônicos. De acordo com os estudos encontrados, foi percebido que a utilização de programas como Youtube e google podcast voltados para o ensino de química orgânica nas salas de aula, vem proporcionando aos discentes de diversas universidades uma melhoria no entendimento do conteúdo, possibilitando também um maior rendimento acadêmico, transformando as aulas mais dinâmicas, além de instigar a curiosidade dos alunos perante o conteúdo apresentado. Concluiu-se portanto, que métodos diferenciais de ensino proporcionam aos professores um maior capacidade de transmitir os conteúdos aos acadêmicos, beneficiando não somente os docentes, mas também aos discentes, disponibilizando materiais de fácil entendimento e de livre acesso para estudar química não somente na sala de aula.

Palavras-chave: Química orgânica; Ferramentas digitais; Sala de aula invertida; Flipped Classroom.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, luizvitor@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, jennifer.gondim@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, aurelio.martins2017@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, davilaunilab94@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, jamerson@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161